

país; no uso da palavra o Senador -
Mansel José de Carvalho advertiu aos
pequenos Senadores quando da apre-
ciação da Mensagem do Sr. Exército de 4.
15/72, que solicita Subvenção de Cr\$ 3.000
Três mil Cruzios) em favor do Insti-
tuto Interamericano de Heraldica e
Genealogia. Nada mais havendo a tratar
e dado o silêncio no Plenário o Sr. Pre-
sidente encerra a sessão, marcando a
próxima para o próximo dia 11 do mês em
curso, nesta data às 15.00 horas e
para constar manda que se lavrasse
a presente ata, que depois de lida e
submetida a votos, aprovada será
assinada na forma Regimental para
que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Sedi-
viária, realizada na
Câmara Municipal de
Cabo Frio, no dia 11 de
Agosto de 1972, às 15.00 ho-
ras, e no Ano do Ses-
quicentenário da Independên-
cia do Brasil.

Por onze dias do mês de agosto de mil
novecentos e setenta e dois e no ano
do Sesquicentenário da Independência
do Brasil, reuniu-se a Câmara Muni-
cipal de Cabo Frio, às 15.00 horas, em

a Presidência do Sr. Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, os seguintes Vereadores que assim responderam a Chamada: Antônio Corrêa de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, João do Francisco, Plácio Francisco Corrêa, Bernardino de Mello Viana, Percy Lopes de Vasquez, Emigdio Gonçalves Coutinho, Manoel José de Carvalho, Wilson Simas de Mendonça e Wilmar Teixeira. Havendo número regimental o Sr. Presidente, em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Autorizou ao primeiro Secretário a fazer a leitura da ata anterior que submetida a votos e não havendo formalizações por parte dos senhores Vereadores foi aprovada por unanimidade, passando-se a seguir para a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício circular nº 1/72 da Câmara Municipal de São Fidelis; Comitê dos Interesses Executivo e Legislativo de Paracambi, pela passagem do 12º aniversário da emancipação daquele Município; Comitê da Prefeitura Municipal de Valença, para a 1ª Exposição Agropecuária Industrial e Comercial de Valença; Ofício nº 58-A/72 da Auto Viação, respondendo Ofício nº 86/72 desta Câmara Municipal; Ofício nº 205/72, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando processos; telegrama do Presidente da Comissão Estadual do Sesquicentenário e do Secretário particular do Sr. Governador do Estado; Ofício nº 933/72, respondendo Ofício nº 75/72;

Comunite da Festa do São dos Boiadeiros
do Estado de São Paulo; Ofício 4º 21/2/72,
encaminhando processos; Mensagem 4º
18/72 do Senhor Prefeito Municipal; Pute-Pre-
feto de autoria do Sr. Vereador Darcy Lopes
de Oemos, denominando Rua Zulmira
Hendes; Requerimentos de informações
da Mesa Executiva; Requerimento da
Mesa Executiva; Indicações do Senho-
res Vereadores: Pláir Francisco Corrêa e
Antônio Corrêa de Souza; Requerimen-
to do Sr. Vereador Manoel José de Car-
valho e do Vereador Comigdio Gon-
çalves Calves Coutinho. Terminada a leitu-
ra do Expediente o Sr. Presidente
concedeu a palavra ao primeiro ora-
dor inscrito, Vereador Manoel José
de Carvalho que iniciando fez longa
explanação da vida popular da Sra.
Zulmira da Silva Mendes, e dando
que abate não só a seus familiares mas
a todos Cabotrienses, pela perda desta
grande senhora, ocorrido em 9/8/72,
e também a situação dolorosa em que
se encontra a família do Sr. Jandyr
Alves Cravo, cujo estado gravissi-
mo em que se encontra seu filho, úl-
tima também do mesmo acidente,
solicitou em nome de Ofício de Bezar a fa-
mília Mendes, em nome desta Casa
seu destaque de partido. Falou de sua
Indicação que solicita ao Sr. Prefeito,
enviar 50 cópias dos Balançetes referen-

tes dos meses de Fevereiro, março e abril do corrente ano. Disse não admitir que um funcionário em uma viagem feita a Ititeroi no dia 3/3/72, tenha gasto a importância de Cr\$ 3.600,71 (Um mil e seiscentos cruzeiros e setenta e um centavos) e que o mesmo tenha gasto em 3 meses a importância de Cr\$ 8.000,00 (dezoito mil cruzeiros). Disse do interesse que deveriam ter todos os Vereadores da Casa, na leitura dos Balancetes, pois não é um simples papel conforme parece, existe em muitas coisas de muita importância como a que acabara de citar. Falou do emprego de 2 irmãos do Sr. Prefeito, numa das pessoas que mais privilegia lá, para que façam o que bem entender, pois é a Sessão de Compras. Disse estar na Casa como representante do povo, para zelar pelo seu bem, pois este dinheiro gasto com facilidade é tirado de gente que luta com sacrifício para poder pagar em dia seus impostos na Prefeitura. Disse que o Sr. Ednail Guimarães é o único que não vai do Gabinete, a não ser para fazer documentos do Fórum, levar dos Copres Públicos a importância de Cr\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros). Citou ainda a importância de Cr\$ 11.770,25 pago ao Senhor Wálter Soares Cardoso. Finalizando fez apêlo para que venha os balancetes com as notas, para melhores estudos, não sendo isto difícil, pois existem na Prefeitura Funcis

mútuos catando a cabeça um do outro, e
por não ter nada que fazer e que aqua-
rava o solicitado até o prazo de 30 dias.
Com a palavra o vereador Darcy Bo-
bes de Bemis que iniciando disse estar
também triste e enlutado como todo
povo Cabariense, pelo fato ocorrido com
a família Mendes, pela perda irrepará-
vel da Sra. Zulmira Mendes, enviando
também seus votos de condolências à
família enlutada. Disse da apresentação
de seu Anteprojeto, denominando Zulmi-
ra Mendes a Estrada Municipal situada
entre a Ponte Feliciano Sadré ao limite
que dá acesso ao Sítio do Retiro. Demons-
trou-se insatisfeito com a realização da
Presente Sessão. Agradeceu ao Sr. Prefeito
por dar o nome de Santa Josefina de Bo-
vega a uma das Ruas do Canal de Ganha-
mento do Bairro de São Cristóvão e também
pela obra que vem executando no referido
Canal, atendendo assim a população de
Graia do Diqueira. Parabizou-se com o
povo de Villa Nova, pelo atendimento que
estavam recebendo, com a execução das
obras que o Prefeito Ottoni Cardoso dos Santos
estava realizando naquele Bairro. Fez
referência as palavras do Sr. Vereador Manoel
José de Carvalho, que solicitou ao campo
rentes da Casaguinto Cuidado na votação
de Aforamentos. Continuando disse cumprindo
com suas obrigações, mas se por ventura vi-
er cometer um erro, haverá reconhecer, pois

ninguém é infalível. Disse que os órgãos públicos estão cheios de burocratas e burocratas, por estarem suplantando a capacidade dos homens, e não, bacia por que o Vereador Manoel José de Carvalho não via pelo mesmo pluma a situação da Prefeitura, ao fazer críticas por ter tantas pessoas trabalhando na Prefeitura, mas que isto não passava de mágoa por ter querido colocar alguém e não conseguiu vaga. Falou da Oblição de obras, que vem sendo executada pelo Sr. Prefeito em todo nosso Município com destaque de especial carinho o Bairro de São Custódia. Estranhou porque o Vereador Manoel José de Carvalho não agia ao Sr. Prefeito por estar trabalhando. Finalizando agradeceu aos Vereadores que cederam-lhe minutos de seu tempo. Pouco a palavra o Vereador Bernardino de Melo Viana que iniciando falou de sua tristeza pelo fato ocorrido com a família do Sr. Wilson Mendes, enviando voto de pesar à toda família. Solicitou da Presidência, fosse nomeada uma Comissão para junto ao Presidente do S. J. S., fosse pessoalmente solicitar urgência para a instalação do Posto do SAMU, no 2º Distrito. Disse ainda, que em breves dias a "PAREIA" contará com mais um voto, que é do Vereador Antônio Carrêa de Souza e que a notícia não agradaria ao PMB mas sim a "PAREIA" por ter de volta um ex-soldado do partido. Desembarcou

aos funcionários da Prefeitura Municipal que procurassem economizar para terem um natal feliz, pois sabia que o Sr. Prefeito já tinha compromissos com o Banco Quadrado Prusado de Cabo Frio, para pagar no dia 01/12/70 a importância de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros) e sem contar com outros compromissos, por isto fazia a alerta aos funcionários, porque pagamento na Prefeitura atualmente é o maior problema que temos. Falou de elemento que o Sr. Prefeito colocou a disposição, que sendo da Guanabara outra coisa não fez a não ser aproveitar da Administração que este cidadão chama-se Cesar Thédin, que além do betumeamento da Gamboa, tem os caminhões e outros carros da Prefeitura trabalhando para ele. Citou que o Sr. Prefeito não tem dinheiro para pagar os funcionários, pagou ao Sr. Orlando Ramos empreiteiro uma conta muito alta, sem citar outro pagamento feito com troca de terra ao referido cidadão por serviços prestados. Citou ainda sobre o maquinário do S.B.M. que está parado e a Prefeitura paga ao mesmo sem nada fazer. Fez menção da Carta recebida do Praia do Esparte Clube, que muito o orgulhou, com o oferecimento dos membros do clube, para as férias, porém

ainda não sabia se concorreria as
 próximas eleições. Com a palavra o
 Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares,
 que iniciando disse que votou propozital-
 mente. Falou de visitas de uma fogas feita
 ao povo do Graal do Cabo, por elementos
 políticos que desejam arrancar daque-
 le povo votos, e que houve ainda um
 elemento candidato a Prefeito, visitan-
 do em companhia do Vereador Jutônio.
 Correia de Souza, um local que ele pita-
 ria pedir prudência, para seu velho
 elemento. Cisse das Obras do Bairro de
 Villa Nova, que não era a seu contento,
 só por isto, perguntava ao Vereador
 Darcy Lopes de Almeida; Onde estava
 o Natalduro Municipal? O Cemitério
 de Cabo Frio? e o Largo Frigatifico? e
 porque o Sr. Prefeito não terminou as
 obras do Estádio Pracy Machado?, pois
 o que interessava realmente ao Sr. Pre-
 feto era pequenas obras de ruas onde
 pode fazer seu comício politico, gastando
 o dinheiro do povo com fogos. Falou de
 determinado elemento que fez uso da
 palavra na inauguração feita em Villa
 Nova, que comentaram estar alcoolizado,
 porém não podia afirmar, pois não fora
 solicitado para fazer a prova, porém
 referido cidadão realmente usou da pala-
 vra para criticar o governo do Dr. Bai-
 mundo Badilha por não ter colocado a
 iluminação pública no local, mas que

a culpa cabia ao Sr. Prefeito Municipal,
pois enquanto não for pago uma
dívida que a mesma tem com a
cidade é possível fazer. Continuando,
disse não ser pó em Cabo Exio,
que sofre a falta de iluminação, mas
também o Arraial do Cabo e suas aldeas
Bizios que se encontram com suas
ruas e ruas escuras. Fez refe-
rências a Mensagem que solicita sub-
venção de R\$ 3.000,00 para o Insti-
tuto Internacional de Heráldica e Ge-
nealogia, dizendo que enquanto o fe-
cialismo não recebe pagamento nem
quente e nem concede ao Hospital de
Isabel uma subvenção de apenas R\$ 120,00
mensal, que foi pedido por ele,
não era justo que aprovassem uma
Mensagem concedendo a uma entidade
de fora de nosso Município tal importância
e que acreditava no bom senso dos pares
desta Casa, que não iriam ser favoráveis
a tal Mensagem, uma vez que temos em
nosso Município entidades que carecem
de uma ajuda, entidades estas que tra-
balham em prol do desenvolvimento de
nosso Município, além do caso de Comi-
tês da Prefeitura que vivem carregando
o aforoço para particulares, enquanto
que para atender as necessidades do
Arraial do Cabo não existe. Concluiu
es na Prefeitura a disposição. Citando
o lugar denominado "Sitio" no

4º Distrito que está carecendo com urgen-
 cia de atores, pois é um fantasma que
 fica junto ao maior Grupo Escolar do
 4º Distrito. Refere-se ao aumento dos
 funcionários Municipais e o risco
 de vida da Guarda, que já é um velho
 disco a tocar na parada da atual
 Administração, mas que não tem
 saída, pois o Sr. Prefeito não se inte-
 ressa pelos mesmos, apenas persegue
 os anseios, por questões partidárias,
 fingindo solicitar em nome da
 A.R.M. um voto de pesar à Famí-
 lia Mendes, pela perda da Sra. Zului-
 ra Mendes e votos de pronto resta-
 belecimento ao Sr. João Casseiro-
 Barbosa que se encontra internado
 na Casa de Saúde Cabo Frio, e do Ex-
 Vereador desta Casa Sr. Jandyr Alves
 Prado, pelo pronto restabelecimento de
 seu filho, todo o litúrgico do mesmo aci-
 dente. Que a palavra O Sr. Vereador —
 Plácio Francisco Corrêa que iniciou
 do gl'ose poder denominar o dia 11/5/12,
 de O "Dia dos Bilhetes", porque houve uma
 fábrega sucessiva de bilhetes, com
 redações bobas, ofensivas e prejudici-
 ais ao Governo e que só nem desmo-
 ralizar uma Casa Legislativa, citou
 um bilhete que partiu do Vereador Ser-
 uardino de Mello Viçanha para o Ve-
 reador Geraldo Tavares, dizendo que
 a culpa da falta de iluminação em

nossa cidade é do Governo Municipal, mas esqueceu-se de citar no bilhete que o Governo passado Dr. Hermes Barcellos, deixou uma dívida com as Centrais Elétricas Fluminenses num montante perto de R\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), que o Prefeito atual Sr. Otávio Cardoso dos Santos, e que talvez por desconhecerem este fato é que Percebedores da PREVA vem a esta Casa querendo tirar a culpa do Governo do Estado que é da PREVA, quem de direito, e colocar em cima da atual Administração Municipal simplesmente porque fazem oposição a mesma. Mas se que o Governo atual querendo colaborar com o Governo do Estado ou com a CELF, comprou na Guanabara 40 braços de iluminação para ser colocada na estrada velha de Terças, e estes foram entregues a CELF e ainda não foram colocados porque o Governo Estadual não se interessou. Abordei ainda caso do 2º bilhete que criticava o cidadão que num momento de gratidão e com gesto de agradecimento fez seu pronunciamento, quando da inauguração sábado passado em Villa Nova e que fora taxado de Beltrado. Repetiu mais uma vez, que é um funcionário da CELF e que não tem medo de dizer que a mesma não vem atendendo

como deve ao povo Cabofriense, por falta de interesse do Sr. Governador do Estado e seus comandados. Fez referência aos caminhões que transportam o aterro da obra da Avenida Pasteur, dizendo que o motivo desses caminhões estarem trabalhando gratuitamente é porque o aterro está sendo doado para o Município também gratuitamente. Sustentou o Governador Ottonio Cardoso dos Santos pela grande realização das obras municipais que vem concretizando em todo Município. Agradeceu a atenção dada ao Bairro de Villa Nova. Falou de debates feitos para serem concretizadas as obras do Fórum e Colônia Estadual, mas que até o presente nada tem sido feito, nenhuma atitude fora tomada pelo Sr. Governador do Estado. Falou da retirada de Carlos quando da derrota eleitoral do Sr. Omar Fontoura da Pereira, no período do Governo Jeremias de Mattos Fontes. Disse acreditar que o povo desta vez saberá dizer não e - Sim na hora certa. Falou do Torneio de Futebol que se realizará domingo em Petrópolis, que será disputado pela nossa Seleção Cabofriense. Fez apêlo aos Diretores dos clubes de Cabo Frio, para que tenham com a atitude dos diretores da Associação Atlética Cabofriense. Com a palavra o Senador Wilson Simas

de Mendonça que iniciando emitiu vo-
to de fazer a família Carlito Mendes,
fela perda da senhora Zulmira Men-
des, a quem fez referências de sua vida
neurosa. Continuando referiu-se aos pa-
lavrões do Vereador Darcy Lopes de Sousa
que disse da realidade e grandezas da
Administração atual, que vem trabalhando
do seu bressar para a grandeza e pro-
gresso de nosso Município, mas que
mesmo assim é criticado veementemente por
que vem realizando e seria também
se não os realizasse, mas ele que pa-
ria reconhecer os méritos de quem tra-
balha para "Vivas" a atual Administração.
Defendeu das acusações a pessoa do
Sr. Dr. Aguiar que fora taxado de bêbado
por ter demonstrado um discurso
público pela alegria e agradecimento
pelas obras no Bairro Villa Nova. Foi
citou aos senhores vereadores que
procuraram vir a esta Casa para tra-
balharem em prol do Município e
não para tratar de casos e ou-
tras pessoais. Disse da crítica feita
aos visitantes no Bairro Sítio, e que
os mesmos que criticavam e pediam -
benfeitorias para o local, não sabiam
que os visitantes lá vistos estavam tra-
tando justamente do melhoramento pa-
ra o mesmo. Falou que quando pedimos
e recebemos, mesmo que sejam curacos
tapados (d) como disse o Vereador Geral

do Tavares, devemos saber agradecer. Finalizando solicitou ao Vereador Gerardo Tavares que saiba dizer que recebeu e agradecer quando assim for, em nome dos votos de Condulências a Família enlutada do Sr. Carlito Mendes. Deixaram de usar a palavra os Vereadores: Antônio Corrêa de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Trindade e Wilmar Monteiro. Não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente já determinar a ordem do Dia, quando houve em frente à Câmara a Manifestação da Banda Municipal da Guarda Municipal da Prefeitura executando Hinos e Dobrados. Sendo então elogiada a atitude da mesma na instrução de seu Chef, pelo Vereador Francisco Corrêa, que disse achar no seu ponto de vista, achar ser uma manifestação de respeito à Casa Legislativa. Usando da palavra o Vitor da ARÊNA, Vereador Antônio Carlos discordando completamente de tal manifesto por achar ser um desrespeito não só aos Cabofrienses mas também a Casa Legislativa e principalmente a Família enlutada do Sr. Carlito Mendes, que havia apenas transcorrido 24 horas de seu sepultamento, diga a da Silva Mendes, que tem seu corpo velado e Culto de pé no de gracas na Igreja Metodista em frente

a Câmara Municipal. Houve aparte
dos Srs. Vereadores: Antonio Corrêa
de Souza, Wilson Simões de Mendonça,
Darcy Lopes de Sousa, Dr. Geraldo
Vasconcellos Tavares e Plácido Francisco
Corrêa, que tentaram esclarecer o porquê
do manifesto, porém a Bancada da
Direita, na pessoa de seu líder, se man-
tiveram em seu ponto de vista e pre-
senteram a aprovação do Relatório
a proposta do Vereador Vides da Cunha
da Sr. Antonio Carlos de Carvalho Lin-
dade, um Voto de Censura ao Chefe da
Guarda pela expulsão da Banda em
frente à Câmara Municipal, vinte quatro
horas após o sepultamento da Sra. Lu-
mira da Silva Mendes. Houve então o
descontentamento dos Vereadores do M.D.B.
que se retiraram do plenário, sob exor-
tação do Vereador Bernardino de Mello-
Siqueira que permaneceu juntamente
com a Bancada da Direita na Casa,
que demonstrando seus sentimentos de
pesar junto a população cabotense.
Não havendo número para Deliberar
devido a ausência da Bancada do
M.D.B., o Sr. Presidente encerrou a Ses-
são, marcando outra para o próximo
dia 18 do corrente mês, sexta-feira
às 15.00 horas, e para constar man-
dou que se lavrasse o presente Ata
que depois de lida e submetida a
votação, aprovada, será assinada

na forma regimental para que produza seus efeitos legais. Logo em tempo, não estavam presentes a reunião os vereadores Walter de Bessa Teixeira e Arildo Menezes Pereira.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 de Agosto de 1972, às quinze horas, e no ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. —

Aos dezatos dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e dois, às 15.00 horas e no ano Sesquicentenário da Independência do Brasil, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do senhor vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, os seguintes vereadores que assum responderam a chamada: Arildo Menezes Pereira, Alair Francisco Corrêa, Antônio Corrêa de Souza, Bernardino de Mello Vianna, Darcy Lopes de Lima, Manoel José de Carvalho, Walter de Bessa Teixeira, Wilmar Monteiro e Wilson